

# conexão

A revista do médico Unimed

- *Gestão & Marketing:*  
O mito da "comida  
de hospital"

- *Suplemento Saúde:*  
Prazos para marcação  
de consultas agora  
são oficiais

Entrevista com  
Domenico  
De Masi,  
escritor e  
sociólogo  
italiano

NÃO FAÇA DO  
**TEMPO LIVRE**  
UM INIMIGO



NOVO CURSO



## PÓS-GRADUAÇÃO EMBA EM GESTÃO DE SAÚDE PARA MOVIMENTAR O TALENTO GERENCIAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE.

ATENTO ÀS NECESSIDADES DO MERCADO, O IBMEC LANÇA A PÓS-GRADUAÇÃO SETORIAL EMBA EM GESTÃO DE SAÚDE. VOLTADO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE QUE PROCURAM QUALIFICAÇÃO GERENCIAL, O CURSO TEM A COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROF. DR. CARLOS SUSLIK, QUE JÁ FOI DIRETOR-EXECUTIVO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP E GERENTE DE PLANEJAMENTO DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN.

UMA PÓS-GRADUAÇÃO SETORIAL NA ESCOLA QUE OCUPA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO RANKING DOS MELHORES MBAs DO BRASIL DA REVISTA *VOCÊ S/A* HÁ MAIS DE 10 ANOS.

INÍCIO: SETEMBRO DE 2011

AULAS QUINZENAIS

SEXTA - 18H30 ÀS 22H30

SÁBADO - 9H ÀS 18H

CARGA HORÁRIA: 420 HORAS

CONDIÇÕES ESPECIAIS  
PARA MATRÍCULAS ANTECIPADAS

WWW.IBMEC.BR - (31) 3247-5757

i

*Ibmec*

PÓS

# Carta ao médico

"Este onde vivemos não é o melhor dos mundos possíveis, mas é o melhor dos mundos em que a humanidade viveu até agora, durante toda a sua história milenar." A frase é do sociólogo italiano Domenico De Masi, nosso entrevistado desta edição da Conexão (leia entrevista completa nas páginas 24 a 26). Concordo que vivemos em um mundo melhor. A evolução da medicina e as descobertas científicas e tecnológicas têm proporcionado uma vida mais longa e com maior qualidade.

Enquanto isso, nos âmbitos humano e econômico, acredito que o cooperativismo também tem a sua parcela de contribuição. Afinal, onde existem cooperativas, o desenvolvimento humano é maior – é o que mostra uma pesquisa feita pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em todo o país. Uma das explicações para esse fenômeno está na capacidade das cooperativas de distribuir renda e de manter os investimentos dentro da própria cidade de origem.

No primeiro sábado de julho, comemoramos o Dia Internacional do Cooperativismo. E a palavra "comemorar" realmente cai bem nessa frase. Atualmente, o movimento cooperativista está presente em mais de 100 países e soma mais de 800 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo responsável por cerca de 100 milhões de postos de trabalho. No Brasil, existem cerca de 5.700 cooperativas e 6 milhões de cooperados. Elas geram cerca de 168 mil empregos diretos e estão presentes na agropecuária, saúde, trabalho, educação, habitação, crédito, consumo, serviços, eletrificação e telecomunicação.

Nesta revista Conexão, mostramos como as Unimed's têm colocado em prática seus valores cooperativistas de responsabilidade e solidariedade com os programas de Saúde Integral. Uma iniciativa que já ganhou a admiração de muitos médicos e pacientes, com resultados concretos para a melhoria da qualidade de vida.

Esta edição traz ainda uma matéria sobre as inusitadas formas que os pacientes encontram de agradecer a seus médicos. Você vai ser convidado também a rever os seus conceitos sobre a comida de hospital e saber o que tem sido feito para melhorar esse serviço. E por falar em culinária, prepare-se para ficar com água na boca: na seção *Aqui tem Unimed*, vamos fazer um passeio pelo Mercado Municipal de Uberlândia, cidade que será a sede do XXIV SUEMG – Simpósio das Unimed's de Minas Gerais –, em 2012.

Boa viagem e boa leitura!

**Marcelo Mergh Monteiro**  
Presidente-executivo







## Universo Unimed

Programas de Saúde Integral já estão em 50 Unimed em Minas



## Gestão & Marketing

As novas habilidades exigidas das secretárias



## Por dentro da Lei

Prontuário eletrônico agiliza trabalho dos médicos e evita anotações ilegíveis

## Capa



Confira entrevista exclusiva do sociólogo italiano Domenico De Masi

**conexão**  
A revista do médico Unimed

ANS - nº 36394-4

**Expediente: Revista Conexão - Publicação da Federação das Unimed de Minas Gerais** - Diretoria Executiva: Marcelo Merighi Monteiro - Presidente Executivo / Cláudio Lauderes Moreira - Diretor de Integração e Mercado / Paulo César de Araújo Rangel - Diretor de Controle - Conselho de Administração: Helton Freitas - Intrafederativa Inconfidência Mineira / Delandre Coelho Duarte - Comitê Regional II / Moacir de Melo Júnior - Intrafederativa Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba / Marco Antônio de Oliveira Lacerda - Intrafederativa Zona da Mata / Paulo Cesar Januzzi de Carvalho - Intrafederativa Sul de Minas / Jefferson Almeida Miranda - Intrafederativa Leste Nordeste Mineiro - Conselho Fiscal: Renato de Souza Gomes - Unimed São João Nepomuceno / Aquinaldo Camilo de Andrade - Unimed Campo Belo / Antônio de Pádua Brandão Raposo - Unimed Sete Lagoas / Paulo Sérgio Freitas - Unimed Uberlândia / Rosizen Lage Reggiani - Unimed Inconfidentes / Amauri de Oliveira - Unimed Caratinga - Junta Eleitoral: Heitor Sette Filho - Unimed Sudoeste de Minas / Cassio Costa - Unimed Norte de Minas / Célio Marcos de Oliveira - Unimed Caratinga - Conselho Editorial: Luz Osório Andrade - Assessor de Regulação e Saúde Integral / Sheyla Bertholacce Leite - Superintendente de Desenvolvimento e Relecionamento / Cristiano Silva Rocha - Superintendente de Negócios / Rony Hudson Flores - Gerente de Comunicação e Marketing / Soraya Fernandes - Analista de Comunicação e Marketing - Jornalista Responsável: Soraya Fernandes MG 07511P / Flávia Rios MT 06013 - Produção Editorial: Rede Comunicação de Resultado - Tel. (31) 2555-5050 - Ana Flávia Castro / Beatriz Deben / Jeanne Mesquita / Rita Cardoso / Tatiana Linhares - Edição: Rony Hudson Flores / Soraya Fernandes - Revisão: Liza Ayub - Colaboração: Todos aqueles que nos enviaram notícias - Fotos: Arquivo Futuro Eventos / Agência Minas / Carlos Cruz / Neide Rigo / Daniel Nunes / Fernanda Resende Ramos / Ignácio Costa - Programação visual e editoração: Arte Grafia Comunicação / Tel/fax: (31) 3487-4499 - artegrafiapl.com.br - Pré-impressão e impressão: Gráfica Fornato - Tiragem: 16.800 exemplares - Fale conosco: (31) 3277-2584 - E-mail: comunicacao@unimedmg.com.br - Av. Brasil, 491 - Santa Efigênia - CEP: 30140-001 - Belo Horizonte - MG - www.unimedmg.com.br - É permitida a reprodução de qualquer matéria desde que citada a fonte. As opiniões dos artigos assinados são de responsabilidade dos autores.



## Suplemento Saúde

ANS divulga prazos oficiais de atendimento



## Aqui tem Unimed

Em Uberlândia, Mercado Municipal guarda a tradição da cultura e gastronomia mineira



## Tempo Livre

Veja o que fazem os médicos cooperados fora dos consultórios

- 6 **CARTAS DOS LEITORES** Fale com a revista Conexão
- 7 **UNIVERSO UNIMED** Conheça os pleitos da categoria médica e da área cooperativista
- 11 **ARTIGO** Jair da Silva, oftalmologista da Unimed Poços de Caldas, fala sobre religião e ciência
- 12 **ESTETOSCÓPIO** O dia a dia na saúde
- 16 **GESTÃO & MARKETING** Hospitais investem em pratos mais saborosos e personalizados
- 20 **COMPORTAMENTO** Mimos, lembranças e histórias aproximam médicos e pacientes



FALE COM A REVISTA  
CONEXÃO:



comunicacao@unimedmg.com.br  
Av. Brasil, 491, 3º andar  
Santa Efigênia  
CEP: 34000-001  
Belo Horizonte - MG.

As mensagens devem apresentar  
nome completo e endereço.  
Por razões de clareza,  
elas poderão ser  
publicadas resumidamente.

(...) O uso de jaleco durante as refeições é um hábito feio, mas adquirido por médicos e alunos, aliás, estudantes e profissionais de saúde, seja nas faculdades, seja na Residência, quando o tempo exíguo os obriga a comer algo rapidamente nas cantinas e refeitórios de hospitais e faculdades. No convívio social fora dos serviços de saúde, é de bom tom tirar o jaleco à mesa para refeições. Questão de educação.

Com relação à internet como fonte de informações, os profissionais de todas as áreas do conhecimento vão ter de aprender a conviver com os novos "gênios" do último minuto que leram uma informação no "pHD Google" (...). Portanto, este tipo de confronto vai fazer parte da vida de todo profissional daqui para frente e temos de saber conversar e orientar melhor o paciente ou cliente sobre este tipo de informação. (...) Por fim, interessante a referência ao Dr. Gregory House e sua máxima "todos sempre mentem". A relação médico-paciente nasce de um princípio de confiança bilateral. Assim, presume-se que todas as informações passadas pelo paciente ao médico sejam verdadeiras, senão não temos como montar uma hipótese diagnóstica. Como fã do seriado e do ator, até concordaria, em parte, com a sua máxima, mas segui-la à risca impede uma relação médico-paciente saudável. (...)

**Ricardo Hemane L. Gonçalves de Oliveira**  
Médico Cooperado  
Unimed Belo Horizonte-MG

Adorei a revista! Vocês brilharam.

**Lilian de Carvalho Tameirão**  
Médica Cooperada  
Unimed Belo Horizonte-MG

A revista Conexão foi muito bem recebida em nossa Unimed, pois é de bom gosto, feita com qualidade, tem bom conteúdo, enfim, trata-se de um exemplar muito bonito. Parabéns! Vocês brilharam. Ficamos felizes e orgulhosos de estar presentes no primeiro número.

**Marcia Mara**  
Coordenadora de Marketing  
Unimed São João Del Rei - MG

Parabenizo a revista pela qualidade, pelo padrão de excelência em todos os contextos, pela escolha dos temas abordados. Sabemos que, para que ela fosse criada, foi necessário um trabalho de pesquisa, ousadia e, acima de tudo, dedicação e muito amor.

**Maria Aparecida Barbosa**  
Gerente-geral  
Unimed João Monlevade - MG

Aproveito a oportunidade para parabenizar a equipe responsável pela elaboração da revista Conexão, tanto pelos aspectos gráficos como pelo conteúdo. Gostei muito da entrevista com Frei Betto.

**Andressa Teixeira da C. Marques**  
Departamento de Marketing  
Unimed Três Vales - Teófilo Otoni-MG

Quero parabenizá-los pelo último número da revista (abril-maio-junho), que saiu um pouco daqueles temas maçantes para o médico, como produtividade da cooperativa, lucros, estratégias de mercado, como faturar no consultório, etc.– e abriu espaço para entrevistar um humanista como Frei Betto, que, em muito boa hora, criticou os tempos em que vivemos, sob a ditadura dos mercados. Espero que a revista continue nesta linha e dê chance aos leitores que querem saber mais sobre o que pensam as pessoas e menos sobre os humores do "deus" mercado.

**Celso Paoliello Pimenta**  
Médico Cooperado  
Unimed Juiz de Fora-MG

Parabéns pela revista! Está muito bonita, e o conteúdo é muito bom! Adorei!

**Kátia Okumura Oliveira**  
Coordenadora de  
Marketing e Comunicação  
Central Nacional Unimed



Paulo Rangel,  
diretor de  
Controle da  
Unimed  
Federação Minas



# Conhecer PARA MUDAR

*Atuação proativa na política demonstra coesão e representatividade das cooperativas médicas*

Estar por dentro do que acontece na cena política é o primeiro passo para quem quer mudar alguma coisa. Isso vale tanto para o cidadão quanto para as entidades, empresas e movimentos sociais.

"É direito e dever de toda organização se mobilizar para influenciar o poder público, lutar por seus direitos e defender suas ideias", afirma Paulo César de Araújo Rangel, diretor de Controle da Unimed Federação Minas e membro do Comitê Político Nacional do Sistema Unimed, que propõe um novo modelo de atuação político-institucional. "A Unimed Federação Minas é responsável por representar as 62 Unimeds de Minas Gerais no âmbito estadual, já o Comitê Político Nacional tem como proposta fundamental a coordenação e articulação de todas as ações na esfera nacional", explica Paulo César.

Segundo o coordenador nacional do Comitê Político do Sistema Unimed, José Abel Ximenes, "a atuação acontece no âmbito do Congresso Nacional, nos poderes Executivo e Judiciário, além das entidades representativas da classe médica e do cooperativismo."

De forma transparente e ética, o Comitê, formado por representantes das Federações das Unimeds, atua procurando promover o diálogo em prol do cooperativismo e do trabalho médico. A estrutura conta ainda com uma cientista política, que acompanha os trabalhos do Poder Legislativo para manter o Comitê sempre bem informado. ■

## PLEITOS DA CATEGORIA MÉDICA

- Regulamentação da Emenda Institucional 29
- Plano de cargos e salários e carreira de médicos
- Regulamentação do Ato Médico
- Tornar obrigatória a existência de um hospital universitário em faculdades de medicina

## PLEITOS DA ÁREA COOPERATIVISTA

- Atualização da Lei 5764 e, principalmente, busca de uma definição clara do que é o Ato Cooperativo (Artigo 79)
- Adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo praticado pelas sociedades cooperativas (Artigo 146, inciso III, alínea "c" da Constituição Federal)
- Buscar representação da Unimed na diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS



# SAÚDE:

se souber cuidar,  
não vai faltar



Unimed Governador  
Valadares promove  
ações de prevenção à  
saúde em praça da cidade

Unimeds oferecem programas de Saúde Integral com ações que cuidam do paciente desde o seu nascimento

"A experiência que temos com os participantes é fantástica. É visível a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e a diminuição das internações hospitalares." A avaliação do ginecologista e obstetra de Governador Valadares, Ubirajara Avelino Filho, demonstra seu entusiasmo com os resultados alcançados com os programas de Saúde Integral.

Em Governador Valadares, o Centro de Promoção à Saúde Unimed trabalha com cerca de 1.700 doentes crônicos e 300 pacientes domiciliares, além da educação nutricional nas escolas. "Aumentamos a disciplina no controle de doenças e melhoramos a qualidade de vida. Esse é o caminho!", defende Ubirajara, que também é assessor assistencial do espaço.

Cuidados cardiovasculares, renais, diabetes e bem-estar da gestante e do recém-nascido são alguns dos temas que fazem parte dos programas que cuidam da saúde integral do indivíduo.

Os pacientes chegam encaminhados pelos médicos ou por iniciativa própria. Com a chegada do primeiro filho, a comerciante Raquel Moretti de Oliveira Rodrigues buscou o curso para gestantes na Unimed de Governador Valadares para se sentir mais segura nos cuidados de Rafael, nascido em abril. "Uma das coisas boas do curso foi me ajudar a resolver os problemas com a amamentação."

A Unimed Federação Minas desenvolve programas de Saúde Integral e auxilia as Unimeds em sua implementação. Já são 50 as Unimeds participantes (veja box na página 10). A atenção à saúde começa desde o nascimento, com o Curso para Gestantes, o qual tem foco na educação para a saúde da gestante e do bebê, ressaltando a importância do pré-natal e do referenciamento com o médico obstetra.

Já para as mães de recém-nascidos, foi criado o programa Unibaby, que oferece apoio e informações referentes aos cuidados básicos com o bebê, tais como higiene, cuidados com o coto umbilical e banho de sol. "Essas são ações marcantes para o cliente, principalmente nas regiões rurais, onde ainda existem muitas superstições em relação ao cuidado com os bebês, como a cura do umbigo", comenta Aroldo Gonçalves de Carvalho, analista da Gestão de Saúde Integral da Unimed Federação Minas.



A prevenção com foco educativo, que engloba o Curso para Gestantes e o Unibaby, é uma das três linhas de atuação do Programa Saúde Integral. A segunda é o Gerenciamento de Casos Especiais, no qual equipes multifuncionais monitoram e fazem visitas domiciliares a pacientes em situações mais graves, impedidos de se locomoverem, facilitando o atendimento e treinando os cuidadores.

A terceira linha envolve pessoas que possuem doenças crônicas, como diabetes, problemas cardiovasculares ou renais, mas não têm limitações físicas. "O objetivo é orientar pacientes e familiares a fim de que o quadro clínico permaneça estabilizado e a patologia controlada para buscar qualidade de vida", explica a analista da Gestão da Saúde Integral da Unimed Federação Minas, Manuely Ansia Dopazo.

Desde que foi diagnosticada com lúpus, a dona de casa Nair Pereira dos Santos participa das palestras sobre problemas renais, do programa Viver Bem da Unimed Betim. "A minha pressão é alta, mas está mais controlada, e os resultados dos meus exames melhoraram bastante", comemora.

No Brasil, segundo censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia de 2010, há cerca de 90 mil pacientes que fazem hemodiálise. A nefrologista Patricia dos Santos Pinto, da Unimed Betim, lembra que, desses, 60% também passam pelo tratamento de hipertensão arterial e de *diabetes mellitus*, o que pode ser evitado por ações preventivas. "Com os programas de Saúde Integral, os pacientes conseguem seguir as dietas e melhorar os quadros clínicos. Conseguimos, inclusive, diminuir a quantidade de medicação para alguns hipertensos", exemplifica.



Para melhor se preparar para receber o filho Rafael, Raquel buscou o curso para gestantes da Unimed Governador Valadares

## COMO PARTICIPAR

A Unimed Federação Minas desenvolve e disponibiliza para as Unimed's os seguintes programas de Saúde Integral: Curso para Gestantes, Unibaby, Gerenciamento de Casos Especiais e Quero Mais Saúde.

Os médicos podem participar de duas formas: indicando pacientes para os programas ou integrando as equipes multifuncionais responsáveis pelas atividades. Caso haja interesse, é preciso procurar a Unimed da qual são cooperados.

As equipes multifuncionais organizadas pelas Unimed's recebem da Unimed Federação Minas treinamento presencial ou a distância. O conteúdo on-line é oferecido pela Unimed Federação Minas e, ao final, os participantes são avaliados, devendo apresentar, no mínimo, 70% de aproveitamento. As vantagens da ferramenta on-line são a possibilidade de organizar o próprio horário de estudo e a praticidade de acesso. O procedimento

tem facilitado a chegada dos programas em várias cidades, além de colaborar com a atualização dos profissionais que já integram as equipes dos programas.

São três cursos disponíveis (Gerenciamento de Casos Especiais, Curso para Gestantes e Unibaby), além de três outros em produção (Cuidados Paliativos, Curso para Gestantes e Tratamento de Feridas) que, em breve, estarão à disposição das equipes. ■

## COMPROMETIDOS COM O DESENVOLVIMENTO MUNDIAL

Os programas de Saúde Integral estão alinhados ao Programa Unimed Abraça os ODM, iniciativa criada para alinhar os projetos realizados pelas Unimed's que contribuem para o alcance das metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

As Unimed's que aplicam os programas de Saúde Integral estão colaborando com três dos oito Objetivos do Milênio:



**4** Reduzir a mortalidade infantil: orientando sobre o aleitamento materno, vacinação, cuidados de higiene e nutrição dos recém-nascidos.



**5** Melhorar a saúde das gestantes: com campanhas de incentivo ao pré-natal.



**6** Combater a AIDS, a malária e outras doenças: com ações para prevenir doenças e amenizar as consequências daquelas já existentes.

Saiba mais em [www.unimed.com.br/odm](http://www.unimed.com.br/odm)



## UNIMEDS ONDE VOCÊ ENCONTRA OS PROGRAMAS DE SAÚDE INTEGRAL\*



*Palestra sobre cuidados com a automedicação faz parte do programa Saúde Integral em Governador Valadares*

- Além Paraíba
- Alfenas
- Alto Paranaíba (Coromandel)
- Alto São Francisco (Formiga)
- Andradas
- Araguari
- Araxá
- Barbacena
- Belo Horizonte
- Betim
- Campo Belo
- Caratinga
- Cataguases
- Conselheiro Lafaiete
- Gerais de Minas (Curvelo)
- Governador Valadares
- Guaxupé
- Inconfidentes (Ouro Preto)
- Itabira
- Itajubá
- Itaúna
- Ituiutaba
- João Monlevade
- Juiz de Fora
- Lavras
- Leopoldina
- Machado
- Muriaé
- Norte de Minas (Montes Claros)
- Centro-Oeste (Pará de Minas)
- Patos de Minas
- Patrocínio
- Poços de Caldas
- Pontal do Triângulo (Iturama)
- Ponte Nova
- São João Del Rei
- São Sebastião do Paraíso
- Sete Lagoas
- Sudoeste de Minas (Passos)
- Sul Mineira (Pouso Alegre)
- Três Corações
- Três Pontas
- Três Vales (Teófilo Otoni)
- Ubá
- Uberaba
- Uberlândia
- Vale do Aço (Ipatinga)
- Vale do Carangola (Carangola)
- Varginha
- Vertente do Caparaó (Manhuaçu)

*\*Algumas Unimeds citadas ainda estão em fase de implantação*

*Atividade promovida pelo programa Viver Bem, da Unimed Betim*





# RELIGIÃO E CIÊNCIA

O papa Bento XVI afirma que a teoria da origem e evolução das espécies, de Charles Robert Darwin, não pode ser provada no todo e que a forma com que a vida se desenvolveu indica uma "razão divina".

O religioso, quando vê a lua cheia com aquela luz prateada em forma de disco flutuante no espaço, é tomado por uma sensação sublime, inexplicável, superior, fantástica, espargindo claridade sobre a Terra. Do outro lado, a teoria de Darwin é uma síntese de um vasto campo de conhecimentos alicerçados por hipóteses testadas e comprovadas por leis e fatos científicos, evidências e experimentos. Sem a teoria da origem e evolução da espécie, a biologia, a medicina e a biotecnologia continuariam imersas na escuridão da Idade Média.

As superbactérias resistentes e a epidemia de obesidade mórbida, além das células-tronco – com o potencial para assumir a função de qualquer tecido do organismo, podendo regenerar alguns e também órgãos doentes – têm sua natureza esclarecida pelo Darwinismo. Os organismos estão em lento e constante processo de mutação, cada grupo descende de um ancestral comum. Animais, plantas e microorganismos têm origem em uma única vida na Terra – a ameba primitiva, segundo Darwin, sendo que as espécies se diferenciam e criam novas espécies influenciadas pelos ambientes em que vivem.

O Darwinismo explica por que sentimos arrepios, dores, temos apendicite, dente de siso, cóccix (pequeno osso no

final da coluna), por que roncamos, soluçamos, engasgamos. Darwin mostra que o ser humano e os macacos divergiram de um mesmo ancestral. Separados, o homem tem o seu de 4 milhões de anos, e os macacos, por sua vez, também têm o seu de 4 milhões de anos. São ancestrais diferentes. O homem não descende do macaco.

Todos os seres vivos, do homem, da planta, do bacilo celular, têm sua evolução traçada desde o começo da vida sobre a Terra, havendo sobrevivência das espécies mais adaptadas ao ambiente. Os homens, os orangotangos, os abacateiros e as formigas são os organismos vivos mais evoluídos, biologicamente. O ser humano necessita, ao mesmo tempo, do amparo da ciência e da religião para viver melhor.

Pois bem, de um lado está o papa. Do outro, Darwin. E, no meio, aparece o biólogo americano Francis Collins, um dos responsáveis pelo mapeamento do DNA humano, que diz: "Se Deus escolheu o mecanismo da origem e evolução de Darwin para criar a diversidade da vida sobre o planeta, é porque assim foi feito. Usar as ferramentas da ciência para discutir religião é uma atitude imprópria e equivocada. A Bíblia não é um livro científico. É um livro religioso".

Não há por que confrontar religião com ciência em sala de aula. E, quando a Bíblia e o Gênesis são ensinados em aula de religião, estão em local apropriado. Quando a ciência é ensinada em aulas laicas, está, por sua vez, no lugar certo. A Igreja incute nos fiéis valores nobres, mo-

rais, éticos e cristãos, perscruta os valores do mundo espiritual. A ciência perscruta os mistérios do mundo físico. E eles não se eliminam, necessariamente.

Enquanto o religioso, o poeta e o sebesteiro olham a misteriosa lua cheia e ficam extasiados, o cientista, friamente, detém-se nas fases dela, em seu giro em volta da Terra, sua influência sobre as marés, o sistema solar heliocêntrico, as órbitas elípticas e a próxima viagem do homem à lua, mais uma vez.

Alguns religiosos ensinam que os fósseis de animais em geral e dos dinossauros em particular seriam restos que não puderam embarcar na Arca de Noé e que morreram durante o dilúvio bíblico, há 2.400 a. C, enquanto os cientistas datam os fósseis de 65 milhões de anos.

O homem e a mulher modernos conciliam ciência e religião. Aos domingos, diante do aparelho de TV de 29 polegadas e controle remoto – produtos da tecnologia – participam, a distância, da missa, rezando influenciados e se deslumbrando com o exemplo de profissão de fé da imensa multidão, frutos da religião.

A ciência no cérebro e Deus no coração se completam, felizmente.

---

*Este texto foi uma colaboração do médico oftalmologista cooperado da Unimed Poços de Caldas, Jair da Silva. Se você também é médico Unimed, participe: comunicacao@unimedmg.com.br*





O Programa Farmácia Popular acrescentou cinco novos medicamentos à lista de remédios gratuitos ou com desconto. Mais de 500 farmácias, em 431 municípios brasileiros, passaram a fazer a distribuição. Um dos medicamentos, o losartana potássica, usado no tratamento contra a hipertensão arterial, terá distribuição gratuita.

## Plano de saúde nas preferências do brasileiro

Em uma lista de bens mais cobiçados pelo brasileiro, na qual estão incluídos casa própria, carro novo e viagens, o plano de saúde figura em segundo lugar. A pesquisa foi encomendada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) e realizada pelo Datafolha em oito regiões metropolitanas do país, com 3.253 pessoas. "O levantamento apontou, ainda, que, entre os entrevistados que têm planos de saúde, 80% estão satisfeitos com o serviço", diz o diretor de Integração e Mercado da Unimed Federação Minas, Cláudio Laudares. "Essa informação é muito estimulante. Afinal, é muito bom saber que prestamos um serviço que é desejado pelos brasileiros e que está em sua lista de prioridades", afirma Laudares.

Elias Domingos, presidente da Unimed Uberlândia



## Câmara Municipal de Uberlândia homenageia Unimed

A Unimed Uberlândia recebeu, no dia 19 de maio, da Câmara Municipal, o Diploma de Honra ao Mérito pelos seus 40 anos. Ex-dirigentes da cooperativa e o atual presidente, Elias Izeth Domingos, receberam o diploma na solenidade. A Unimed Uberlândia reúne 816 médicos que atendem mais de 140 mil clientes e mantém uma rede formada por 11 hospitais, 15 laboratórios e 114 clínicas. "Todos nós sentimos prazer e orgulho em fazer parte desta história e acredito que temos possibilidades enormes de crescimento para continuar promovendo saúde com excelência em busca da melhoria da qualidade de vida para todos", afirmou Elias Izeth Domingos.

## Novos medicamentos na Farmácia Popular

Os outros quatro terão desconto de 90%: loratadina (antialérgico), fluoxetina (antidepressivo), clonazepan (ansiolítico) e alendronato de sódio (usado no combate à osteoporose). Esses e outros medicamentos do Programa Farmácia Popular podem ser adquiridos apenas com a apresentação de receita médica. A lista completa pode ser encontrada no site do Ministério da Saúde [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br), no link Farmácia Popular.

## Mudança na idade para doação de sangue

A partir de agora, jovens com idade mínima de 16 anos e idosos com até 67 também poderão ser doadores de sangue. A medida adotada pelo Ministério da Saúde, em junho, visa ampliar o volume de sangue coletado no Brasil. A meta é atingir o padrão recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS): ter 3% da população do país como doadora. No Brasil, isso significa 14 milhões de brasileiros. Atualmente, apenas 1,9% contribui com a doação. O Ministério tomou a decisão também com base nas pesquisas de tendência de crescimento da expectativa de vida da população.





**"O cooperativismo é fundamental não só pela sua presença econômica em diversos setores, mas também pelo fato de ser uma atividade solidária, que estimula a harmonia e a formação de capital junto ao trabalho para o desenvolvimento do nosso Estado."**

**Antonio Anastasia**, governador de Minas Gerais, no evento em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, realizado pelo Sistema Ocemg/ SESCOOP-MG, em Belo Horizonte.



Agência Minas

**"A Unimed está comprometida com o projeto de implantação do Prontuário Nacional Único. Esse é um grande desafio da força de TI, em conjunto com as demais áreas estratégicas da empresa e do governo, configurando um grande avanço na forma de se pensar e tratar a saúde no país."**

**Antônio César de Azevedo Neves**, diretor de Tecnologia da Informação da Unimed do Brasil, no 13º Comitê Nacional de Integração (Conai), em Foz do Iguaçu

**"Se não compreendermos o papel que este setor (saúde) tem, sobretudo na agenda econômica do país, vamos perder a oportunidade de colocá-lo na definição das políticas públicas. A cada R\$ 1 investido em saúde, o PIB cresce 1,4."**

**Alexandre Padilha**, ministro da Saúde, em palestra no ClasSaúde 2011, em São Paulo



Carlos Cruz

**"Não há como o país avançar para a quinta posição entre as economias do planeta se não provermos educação básica de qualidade e, em particular, em matemática e ciências."**

**Glaucius Oliva**, professor do Instituto de Física de São Carlos (SP) e presidente do CNPq, em entrevista à Agência Brasil

**"Não podemos nos acomodar com um primeiro lugar. O momento cobra alta competitividade das Unimed e é papel da Unimed Federação Minas se posicionar de forma proativa, auxiliando nossas cooperativas a atender às exigências normativas e mercadológicas."**

**Marcelo Mergh Monteiro**,

presidente da Unimed Federação Minas, sobre o prêmio Top of Mind recebido pelo Sistema Unimed mineiro

# MUITO ALÉM

## DA GESTÃO DA AGENDA



*Com a médica Viviani,  
a secretária Eva repassa  
o planejamento para  
os atendimentos*

Ignácio Costa



# Profissão de secretária exige novas habilidades, principalmente as interpessoais

Já vai longe o tempo em que a função da secretária era apenas cuidar da agenda do médico. Homenageada no dia 30 de setembro, a mudança no perfil dessa profissão é percebida principalmente por quem está na área há muitos anos. "Quando comecei, em 1986, era só atendente. Ficava por conta do telefone, marcava as consultas e servia café. Hoje, as responsabilidades são outras", conta Jussara Márcia Freitas Guimarães, secretária em consultórios e clínicas de Belo Horizonte há mais de 20 anos. As responsabilidades às quais Jussara se refere vão desde a gestão do consultório, de prontuários informatizados, organização dos documentos e controle de guias até o controle de despesas, cobranças, convênios, glosas, movimentação bancária, financeira e contábil.

A visão estratégica e empreendedora nessa profissão vem sendo instigada em diversos setores, inclusive na área de saúde. Surgiram novas atribuições, e novas habilidades começaram a ser exigidas: boa percepção do negócio, gerenciamento de informação, capacidade de traçar metas e de realizar a gestão de fornecedores e pessoas.

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA SECRETÁRIAS

A Fundação Unimed oferece o Curso de Capacitação, Atualização e Aperfeiçoamento para Secretárias. As aulas são on-line e abordam atendimento aos pacientes, organização do ambiente de trabalho, postura profissional, comunicação, relação interpessoal, entre outros temas, além de noções de empreendedorismo e gerenciamento. A duração é de nove horas, e o investimento, R\$ 70,00. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 0800 70 21 301. Outras informações: [www.fundacaounimed.org.br](http://www.fundacaounimed.org.br)

Outro ponto fundamental: essa nova profissão precisa compreender seu papel dentro da organização da qual faz parte. Com 12 anos de profissão, a secretária Eva Ferreira sabe bem disso: "Minha imagem e o meu trabalho refletem na credibilidade do médico. Sou o primeiro contato com o paciente, a porta de entrada do consultório".

Depois de mais de 11 anos na área de ortopedia, Eva começou, recentemente, a trabalhar com a dermatologista cooperada da Unimed-BH, Viviani Maria Viana Gerken, e a lidar com novos desafios. "Preciso dominar alguns termos médicos e tecnologias da especialidade, os fluxos internos do consultório e também aprender a preparar o paciente para pequenos procedimentos. E, além disso, preciso me preocupar sempre em aprimorar meu relacionamento interpessoal."

Eva está no caminho certo, segundo a consultora em Gestão Organizacional, Daniela de Oliveira. "O sucesso profissional depende de 15% de conhecimento técnico e 85% das relações humanas. É importante ter comprometimento, equilíbrio e iniciativa para lidar com tantas responsabilidades e resolver problemas", destaca.

Entre as competências humanas mais desejadas para o cargo estão o comportamento e a ética, mensurados pela forma como a profissional se apresenta e pelo grau de discrição com relação aos pacientes, pela simpatia, cordialidade e etiqueta. Além disso, o perfil da nova secretária também envolve capacidade de lidar com conflitos, coordenar tarefas e tomar decisões.

Mas, ainda que uma profissional apresente todas essas características, nunca é demais investir em treinamento. Para Daniela Santiago, gestora de Recursos Humanos da Unimed Federação Minas, mesmo uma pessoa que apresente perfil adequado para o cargo precisa ser capacitada para exercer as funções de secretária. Daniela orienta que os médicos busquem treinamentos específicos não só para preencher lacunas no currículo das funcionárias, mas também para aprimorar as qualidades já identificadas. "A secretária bem capacitada trabalha como intermediária de interesses diversos, contribui com o trabalho médico e estabelece uma parceria com os pacientes", explica Daniela Santiago. ■

## AS 10 DICAS DA SECRETÁRIA EFICAZ

- 1) Procure identificar as necessidades dos pacientes e demais públicos.
- 2) Demonstre segurança e seriedade na solução dos problemas.
- 3) Seja simpática, humana e cordial.
- 4) Transmita confiança e bom humor.
- 5) Conheça e respeite os direitos dos pacientes.
- 6) Esteja informada e procure esclarecer sobre os serviços prestados, consultas, exames e os processos burocráticos exigidos do paciente.
- 7) Seja criativa, inovadora e proativa na proposição de novas soluções.
- 8) Domine todos os processos e setores do consultório ou clínica e esteja atenta a eles: recepção, atendimento telefônico, manutenção e limpeza, faturamento, cobrança, organização de documentos, salas de consultas e/ou exames.
- 9) Seja discreta e mantenha sigilo com relação às enfermidades dos pacientes. Jamais dê palpites ou sugestões sobre tratamentos.
- 10) Evite conversar sobre problemas internos do consultório ou clínica e sobre problemas pessoais na recepção.



# O mito da "COMIDA DE

Quem nunca usou o termo "comida de hospital" para descrever pratos insossos e pouco apetitosos? Pois este é o momento de rever os seus conceitos. Uma nova gastronomia vem ganhando espaço em diversos hospitais. Mais conhecida como *comfort food*, expressão usada para definir aquele alimento que acalenta e traz boas lembranças, o modelo trabalha com a ideia de levar mais aconchego durante a internação. O objetivo é oferecer uma comida caseira, pois é por meio dela que o paciente vai se sentir mais seguro e confortável. O médico Fábio Botelho, diretor do Hospital Vera Cruz, reforça que esse trabalho é intenso em todos os grandes hospitais. "Acho que, aos poucos, o conceito que as pessoas têm da alimentação hospitalar vem mudando. E estamos investindo para que isso aconteça realmente."

Os pacientes já começam a perceber a mudança. "Aqui é tudo muito gostoso", elogia Tatiana Martins Brasil Rocha, internada no Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte. E ela não destaca apenas as refeições. "O atendimento é ótimo, a copeira é gentil, a limpeza é impressionante."

Diretor do Hospital Unimed Belo Horizonte, o médico Carlos Henrique Castro explica que as atenções estão voltadas para estimular o paciente a ter apetite. Essa preocupação envolve todo o serviço, desde o aspecto da comida até o transporte. "Os



Carlos Henrique Castro, diretor do Hospital Unimed Belo Horizonte

cuidados, muitas vezes, estão nos detalhes, para que a alimentação também tenha um sentido terapêutico", explica.

Bem recebida por pacientes, a nova prática também é comemorada pelos médicos. Com uma refeição que estimula a alimentação, a pessoa internada fica mais bem nutrida e satisfeita, sem dúvida uma contribuição positiva para a recuperação.

## TEMPERO CASEIRO

No Hospital Vera Cruz, os serviços de cozinha são feitos por uma equipe própria, com 36 funcionários dedicados à produção

de refeições para quem está internado, acompanhantes, enfermeiros e médicos. Silvia Ferolla, nutricionista do Hospital Vera Cruz, explica que a alimentação hospitalar precisa suprir as carências nutricionais causadas pelos medicamentos, pela perda de apetite e de paladar ou pela não aceitação da dieta. "A comida é parte coadjuvante na recuperação. Temos que nos concentrar na educação alimentar e na orientação desses pacientes dentro e fora do hospital", enfatiza.

No Hospital Unimed de Belo Horizonte, a alimentação é fornecida por uma empresa terceirizada, e o trabalho é supervisionado por Elisabete Serra, coordenadora-geral de Hotelaria e Relacionamento com o Cliente. "Tentamos fazer com que as pessoas deixem de ver o hospital como um lugar ruim, austero. E esse trabalho começa pela alimentação", afirma.

Para tornar a comida mais atrativa, o tempero recebe atenção especial. Entre os ingredientes, alho, cebola, tomilho, manjeriça, orégano, hortelã, salsa e cebolinha. No Hospital Unimed, o tempero tem feito tanto sucesso que a receita passou a ser procurada pelos acompanhantes dos pacientes. "Há pouco tempo, uma senhora me pediu a receita para continuar fazendo para o marido quando voltasse pra casa", conta Elisabete Serra. Quem diria... Realmente, a comida de hospital não é mais a mesma. ■

## RECEITA DA CANJA DE HOSPITAL



- 2 tomates maduros *in natura* para molho picados
- 1 colher de sobremesa de colorau
- 2 cebolas picadas
- 2 dentes de alho amassados
- Sal a gosto
- 1 xícara de cheiro-verde
- 2 xícaras de frango desfiado
- 1 xícara arroz cru
- 2 cenouras cortadas em cubos pequenos

## MODO DE PREPARO

Dourar a cebola, o alho, o frango, o tomate picado e o colorau. Acrescentar o arroz e a cenoura. Em seguida, colocar água suficiente para cobrir. À medida que o arroz for cozinhando, ir despejando, aos poucos, mais água. Por último, acrescentar o cheiro-verde e tampar.

A receita é da nutricionista do Hospital Unimed-BH, Maria Aparecida Veiga Gutierrez Lopes



# HOSPITAL"

*Refeições consideradas  
sem graça dão lugar  
a pratos saborosos  
e personalizados*





# COMPUTADOR

*ou à mão?*

*Prontuário eletrônico  
agiliza trabalho dos  
médicos, evita  
anotações ilegíveis  
e facilita pesquisas*



NOME DO PACIENTE

PRONTUÁRIO



Preencher o prontuário dos pacientes tem se tornado uma prática mais fácil e ágil para os médicos. O aliado para isso é o prontuário eletrônico. Aprovado por meio da Resolução nº1821/07 do Conselho Federal de Medicina, ele se revelou uma verdadeira economia de papel, tempo e energia.

"O prontuário eletrônico me permitiu acabar com aquele hábito de ocupar armários e gavetas com pastas de documentos, além de me dar acesso rápido e simples a qualquer informação", destaca o médico cardiologista da Unimed Três Corações, Luiz Humberto de Magalhães, que utiliza o programa recomendado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Atualmente, o CFM possui seis softwares certificados, que podem ser encontrados no site da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (Sbis) - [www.sbis.org.br](http://www.sbis.org.br). Também nesse endereço, o médico encontra para *download* um manual com normas técnicas para o uso de sistemas informatizados e para a

guarda e manuseio do prontuário médico. O objetivo é proporcionar a utilização segura dos programas, que incluem certificados digitais para resguardar usuários, servidores e processos.

Por meio do prontuário eletrônico, as informações sobre o quadro clínico do paciente podem ser facilmente consultadas não apenas por quem as preencheu como também por outros profissionais da saúde que precisem de acesso para um tratamento complementar. "Assim é possível discutir, com maior profundidade e segurança, qualquer caso clínico, do mais simples ao mais complicado", observa Magalhães.

Mas é preciso ficar atento. O sigilo médico deve ser mantido quando se trata de informações de pacientes. O gestor jurídico da Unimed Federação Minas, Marlus Keller Riani, esclarece que, caso essa segurança seja violada, pode gerar até mesmo uma demanda judicial. "Por isso, é necessário adquirir um *software* que garanta o atendimento a toda a normativa prevista e o devido destino da informação", adverte.



O cardiologista Luiz Humberto de Magalhães aprova o uso do prontuário eletrônico

Na análise da área jurídica da Unimed Federação Minas, além de um dever ético, o preenchimento correto do prontuário é uma obrigação legal. Os Conselhos Regionais têm o dever de fiscalizar o cumprimento dessa norma e podem, inclusive, aplicar penalidades aos infratores. E preenchê-lo de forma legível beneficia o próprio médico, que pode vir a se resguardar até mesmo de eventuais demandas judiciais. Esse é um dos motivos pelos quais o prontuário eletrônico vem ganhando espaço.

## PREENCHIMENTO À MÃO

Mas o preenchimento dos documentos de forma manual ainda faz parte da rotina de muitos médicos e, às vezes, é o causador de muitas "dores de cabeça". Pesquisa da Fiocruz Pernambuco revelou que muitos prontuários são incompletos e demonstrou, também, como ele é ponto importante na relação de confiança entre médicos e pacientes.

Durante seis anos, foram aplicados questionários e avaliados 730 prontuários em hospitais de Recife. O percentual de conceitos "ruim" e "péssimo" foi elevado. Em dois hospitais privados, 68,5% dos prontuários foram considerados péssimos.

Após a publicação dessa pesquisa, em janeiro deste ano, muitos hospitais no país manifestaram fragilidade nesse quesito. Eles apontaram a caligrafia como principal empecilho. Mas outro ponto em destaque foi o fato de os médicos considerarem a tarefa burocrática, e não um registro da história clínica do paciente.

O Conselho Federal de Medicina faz algumas exigências com relação ao preenchimento do prontuário: não escrever a lápis, ter letra legível, não deixar folhas em branco e nem anotar o que não for pertinente ao paciente. Como o prontuário reúne documentos que contam a trajetória do paciente a partir da primeira consulta,

é preciso que nele constem: resultados de exames, visitas de rotina, tratamentos adotados, receitas emitidas, medicamentos usados, entre outras intervenções.

O psiquiatra Vinícius Braga Martins da Costa, da Unimed Itabira, utiliza o prontuário preenchido à mão e ressalta que o problema está na demora para consultar os dados. "Se acontece o arquivamento de forma errada, torna-se demorado encontrar os papéis dos pacientes", aponta. Há um ano, ele vem amadurecendo a ideia de adotar o prontuário eletrônico no consultório. "Já sondei sobre o assunto, mas ainda não decidi. Preciso de mais segurança para mudar." ■

A PESQUISA DESSA E DE OUTRAS RESOLUÇÕES PODE SER FEITA PELO SITE:  
[www.portalmédico.org.br/php/pesquisaresolucoes.php](http://www.portalmédico.org.br/php/pesquisaresolucoes.php)



# Doutor, posso te dar um PRESENTINHO?

*Mimos,  
lembranças e  
histórias que  
aproximam  
médicos e  
pacientes*

O que parecia um dia comum na rotina do ginecologista e obstetra Manuel Arcísio Rocha Araújo, de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, tornou-se inusitado graças a uma manifestação inesperada de um paciente e sua família, moradores da zona rural da cidade. O médico, plantonista na Casa de Saúde e Maternidade Santa Tereza, recebeu uma ligação um pouco desesperada da secretária, que contava sobre o barulho e a confusão que um presente estava causando na recepção.

Ao chegar lá, esperavam pelo médico quatro galinhas caipiras, vivas, amarradas, de cabeça para baixo, em um pedaço de madeira. "O senhor me entregou o presente com uma satisfação enorme e disse que a esposa só não estava lá porque se encontrava de resguardo, mas que ela tinha escolhido a dedo as galinhas para me presentear", relembra.

Rocha Araújo valoriza o atendimento humanizado e fica feliz com as demonstrações de afeto – algumas nada convencionais – que recebe. Além das galinhas, o médico já recebeu um cabrito inteiro pronto para ser assado. "Levei a carne para um restaurante preparar e chamei os amigos", diverte-se.

E que fim tiveram as galinhas vivas na recepção do hospital de Governador Valadares? O ginecologista e obstetra não pensou duas vezes. "Entrei para o hospital com o presente e dei para a cozinheira fazer um prato especial para os plantonistas", lembra. No final, a cozinheira ficou com uma galinha por ter preparado a refeição, os plantonistas tiveram um cardápio diferente, e o doutor foi para casa com a certeza de que a homenagem era uma simples consequência do dever cumprido.



## AMIGO DA FAMÍLIA

Na prática, a ideia de um vínculo simplesmente profissional nem sempre funciona, e a relação médico-paciente, em algumas situações, acaba se intensificando. Esse relacionamento mais próximo vem desde os tempos em que os médicos viajavam até as fazendas, resolviam os problemas de famílias inteiras e eram tratados praticamente como um parente. Eram convidados para as refeições, festas e sempre recebiam presentes pela atenção.

O urologista Daniel Angotti Akel, de Araxá, no Alto Paranaíba, ainda hoje recebe convites para comemorações e refeições especiais na casa de seus pacientes, além de lembranças como ovos, peixes, leite, hortaliças, bordados e cachaca.

O aposentado Henrique dos Santos Marques, morador de Jaboticatubas e paciente do oncologista Volney Soares Lima, de Belo Horizonte, toda vez que vai à capital para uma consulta, leva uma lembrancinha, muitas vezes biscoitos caseiros feitos pela esposa ou um doce de leite da roça. "Coisas que, na capital, até se encontram, mas que não são gostosas como as nossas", explica Henrique.

Por que ele faz isso? A resposta está na ponta da língua: "Levo porque o médico é legal comigo, trata a gente bem e foi ele quem contribuiu para o sucesso do meu tratamento. Se estou aqui hoje, curado, firme e forte, é graças a ele". O aposentado acredita que o mínimo que ele pode fazer diante disso é agradecer. "Fico satisfeito com as demonstrações de afeto. Mas o mais importante é que essas relações sejam sempre baseadas na confiança e na transparência", diz o oncologista. ■

*O oncologista Volney Lima sempre recebe lembranças de seus pacientes: resultado de um relacionamento próximo e de confiança*



# AGORA É

## *ANS divulga prazos de atendimento*

Clientes com pressa para resolver suas questões de saúde, médicos com a agenda cheia. Um impasse que agora tem datas e prazos definidos. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou, no dia 20 de junho, a Resolução Normativa nº 259, que garante aos beneficiários de planos de saúde prazos máximos para o atendimento a serviços e procedimentos. A norma entra em vigor em 18 de setembro, 90 dias contados a partir de sua publicação. O não cumprimento poderá acarretar em reembolso dos custos assumidos pelos clientes.

O acesso aos serviços e procedimentos definidos no plano deverá ser garantido pelas operadoras, dentro dos prazos estabelecidos (veja tabela), em qualquer município de atuação que for demandado pelo beneficiário. Com isso, prestadores de serviços serão estimulados a se credenciar em localidades que fazem parte das áreas de cobertura das operadoras.

A solução para o dilema dos prazos começou a ser discutida pela ANS ano passado, com uma pesquisa feita pela internet com todas as operadoras do país. Em fevereiro, foi realizada uma consulta pública, com mais de três mil contribuições, para a solução das necessidades do mercado e dos pacientes.





# PRA VALER

## Agilidade no agendamento

A Unimed Federação Minas vem realizando uma negociação com fornecedores de programas de agenda on-line. "Estamos fazendo um estudo para oferecer a melhor opção para as Unimed em uma ação de compra conjunta", explica o diretor de Integração e Mercado da Unimed Federação Minas, Cláudio Laudares. "O objetivo é auxiliar as Unimed que desejarem implantar este serviço. A iniciativa da compra conjunta visa reduzir custos e tornar viável o projeto para grande parte de nossas cooperativas médicas do estado", completa.

A Unimed Belo Horizonte vem oferecendo, desde março, o serviço de agendamento on-line. "É uma evolução do processo de busca por consultas", garante o diretor de Provimento de Saúde da Unimed-BH, Luiz Otávio Fernandes de Andrade.

Ele afirma que, antes, as pessoas tinham dificuldade para encontrar datas disponíveis, pois, como faziam a pesquisa pelo Guia Médico, em ordem alfabética, era comum pararem sempre nos primeiros nomes. Agora, o serviço de Agendamento On-line pode ser acessado no site [www.unimedbh.com.br](http://www.unimedbh.com.br), no link *Marque sua*

*Consulta.* "É tudo mais fácil e prático. O resultado das buscas aparece em ordem de disponibilidade dos médicos, de acordo com a especialidade, e sempre há cooperados para atender", explica. Outro benefício apontado pelo diretor é que, com isso, as pessoas deixam de procurar os prontos-socorros para consultas.

Além de ampliar as possibilidades de atendimento para os clientes, pelo agendamento on-line é possível conferir foto e minicurriculo do especialista escolhido. Os médicos também saem ganhando, pois podem monitorar a agenda deles de qualquer local com acesso à internet.

Um lembrete da consulta é enviado ao paciente com 24 horas de antecedência, para que ele confirme ou não a presença. Diariamente, são cerca de mil consultas marcadas e dois mil novos clientes cadastrados. "É a oferta encontrando a demanda", sintetiza Luiz Otávio. ■



Cláudio Laudares, diretor de Integração e Mercado da Unimed Federação Minas

## CONFIRA OS PRAZOS OFICIAIS DIVULGADOS PELA ANS

### SERVIÇO

Consulta básica: pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetria

Consulta nas demais especialidades médicas

Consulta/ sessão com fonoaudiólogo

Consulta/ sessão com nutricionista

Consulta/ sessão com psicólogo

Consulta/ sessão com terapeuta ocupacional

Consulta/ sessão com fisioterapeuta

Consultas e procedimentos realizados em consultório/ clínica com cirurgião-dentista

Serviços de diagnóstico por laboratório de análises clínicas em regime ambulatorial

Demais serviços de diagnóstico e terapia em regime ambulatorial

Procedimentos de alta complexidade (PAC)

Atendimento em regime de hospital-dia

Atendimento em regime de internação eletiva

Urgência e emergência

Consulta de retorno

### PRAZO MÁXIMO (DIAS ÚTEIS)

7 dias

14 dias

10 dias

10 dias

10 dias

10 dias

10 dias

7 dias

3 dias

10 dias

21 dias

10 dias

21 dias

Imediato

A critério do profissional responsável pelo atendimento

Fonte: ANS, Resolução Normativa nº 259, publicada no Diário Oficial da União em 20 de junho de 2011

# NÃO FAÇA DO TEMPO LIVRE UM INIMIGO





*O escritor Domenico De Masi, 73 anos, é mais conhecido como pai do "ócio criativo", expressão que deu nome ao seu livro de maior sucesso no Brasil. Professor de Sociologia do Trabalho na Universidade de Roma La Sapienza, uma das mais antigas do mundo, ele lecionou e conduziu pesquisas no Brasil, onde é cidadão honorário do Rio de Janeiro. Nesta entrevista para a revista Conexão, Domenico De Masi fala sobre o que fazemos com o tempo livre, sobre satisfação pessoal e criatividade.*

**Uma queixa bastante frequente das pessoas é a falta de tempo e a velocidade dos acontecimentos. O senhor acredita que é possível escapar da "ditadura da correria"?**

Em todas as épocas, os seres humanos tiveram a sensação de que o tempo necessário e desejado era inferior ao tempo efetivamente disponível. *Tempus fugit*, diziam os antigos romanos. "A vida é breve", repetiam os frades da época medieval, recomendando que a realização das tarefas acontecesse de acordo com a regra *Festina lente*, ter pressa lentamente. Mas, durante toda a época rural (da Mesopotâmia de 6.000 anos atrás até mil e setecentos depois de Cristo), os ritmos da vida estavam em conformidade com os ritmos imutáveis da natureza: o dia e a noite, as quatro estações.

Com o advento da sociedade industrial (a partir da metade de mil e setecentos até a metade de mil e novecentos), os ritmos da vida se adequaram aos ritmos sempre mais acelerados das máquinas: a nossa vida não foi mais articulada à natureza, mas à tecnologia, que tornou estressantes os ritmos das fábricas, das cidades e dos seres humanos.

Agora, na atual sociedade pós-industrial, a situação é estruturalmente diferente. A expectativa média de vida dobrou com relação à época dos nossos bisavós. Temos à nossa disposição máquinas para economizar tempo (como o celular), para enriquecer o tempo (como o rádio no automóvel), para estocar o tempo (como a secretária eletrônica), para projetar o tempo (como as agendas eletrônicas). No plano objetivo, os seres humanos nunca tinham tido, no curso de toda a sua história, tanto tempo à sua disposição.

Por que, então, temos a impressão de não termos tempo e estamos sempre

mais estressados? Por motivos psicológicos e econômicos. Por dois séculos, nos habituamos a ter sempre mais pressa e, agora que não é mais necessário, não conseguimos desacelerar: é preciso uma severa educação da nossa mente para adotar ritmos mais lentos. Ao hábito do passado é necessário acrescentar o estímulo alienante do consumismo, que nos induz a comprar sempre mais bens e serviços, ainda que inúteis. Para comprar mais, é necessário mais dinheiro e trabalhar ainda mais.

Para fugir da ditadura da pressa, é necessário ter inteligência, cultura, sabedoria, austeridade.

**É comum ouvirmos alguém dizer, quando está à toa, que está "matando o tempo". As pessoas não sabem aproveitar o tempo livre?**

Em média, um jovem de 20 anos tem pela frente 530.000 horas de vida. No melhor dos casos, trabalhará 80.000 horas. Restam 450.000 horas de tempo livre. 220.000 serão empregadas no sono e no cuidado com o corpo. 230.000 ficam à completa disposição do indivíduo. O trabalho é apenas um sétimo da vida, mas a escola e a família ensinam somente a trabalhar, dei-

xando de educar o jovem para o tempo livre. Assim, o tempo livre, ao invés de ser um recurso para se divertir, criar, amar, pensar, experimentar, brincar, aprender, torna-se um peso a ser levado com fadiga, um inimigo para matar. Subtraído da alegria de viver, torna-se um perigo que pode levar os jovens à depressão, à violência, à droga.

**Discute-se muito, hoje em dia, sobre qualidade de vida e saúde. Somos muito cobrados a cuidar desses dois aspectos da vida, e isso acaba gerando certo sofrimento. Não há uma inversão de valores e o que deveria ser prazer acaba se tornando obrigação para algumas pessoas?**

Este onde vivemos não é o melhor dos mundos possíveis, mas é o melhor dos mundos em que a humanidade viveu até agora, durante toda a sua história milenar. A saúde é parte integrante da qualidade da vida: uma condição necessária, mas não suficiente. Ao lado da saúde do corpo, é necessária a saúde da mente, a capacidade de satisfazer as necessidades radicais da nossa natureza humana: as necessidades de introspecção, de amizade, de amor, de brincadeira, de beleza e de convívio.

---

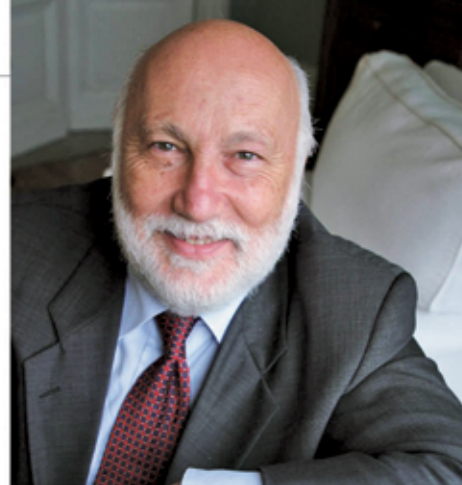
*"Para fugir da ditadura da pressa, é necessário ter inteligência, cultura, sabedoria, austeridade."*

---





*"A saúde é parte integrante da qualidade da vida: uma condição necessária, mas não suficiente."*



As pessoas dizem: "Fulano ganha dinheiro fazendo o que gosta". Isso parece ser um desejo comum a todos, quase como ganhar na loteria. Como é a relação de trabalho ideal? É possível alcançá-la?

O trabalho ideal consiste na relação subjetiva entre os desejos, a educação, o profissionalismo, os biorritmos, o físico de cada trabalhador e as características específicas do trabalho que desenvolve. Hoje, os piores trabalhos – entediantes, cansativos, perigosos – podem ser delegados às máquinas, e todos têm o direito a um trabalho que corresponda às suas necessidades específicas. É difícil fazer um encontro perfeito entre a oferta e a demanda, mas não é impossível. A nossa sociedade pós-industrial tem o dever de enfrentar e vencer esse desafio.

O senhor disse que "chegaremos ao ponto em que todos trabalharão não porque é preciso, mas sim para nos vermos como seres humanos melhores". O trabalho teria o poder de modificar o ser humano?

O trabalho modifica sempre os seres humanos: melhorando-os, quando corresponde à sua vocação criativa; piorando-os e embrutecendo-os, quando requer esforços físicos inumanos, quando não é inteligente, quando não é livre. O trabalho modifica os seres humanos até quando falta: o desempregado é levado ao desespero e à violência, próprios da falta de trabalho.

Qual a diferença do ócio criativo para o ócio contemplativo?

Por ócio criativo não quero dizer "não fazer nada" ou "matar o tempo". Por ócio criativo quero dizer aquela atividade da nossa mente com a qual – simultanea-

mente – trabalhamos produzindo riqueza, estudamos produzindo conhecimento e brincamos produzindo alegria. É a situação em que se encontra o artista, o artesão, o intelectual quando criam. Até mesmo a contemplação é uma atividade da mente, portanto pode se conciliar com o ócio criativo. O escritor Conrad dizia: "Como faço para explicar à minha mulher que, quando olho pela janela, eu estou trabalhando?".

**Saber desfrutar o ócio não seria um benefício naturalmente reservado à elite?**

Valorizar o ócio não é um privilégio reservado à elite econômica, mas um privilégio ganho por uma elite intelectual, que compreendeu a necessidade de unir o trabalho com o estudo e com a brincadeira. Há um tempo, os ricos aristocratas ociavam criativamente, enquanto o proletariado trabalhava duramente. Hoje, paradoxalmente, os ricos (empreendedores, executivos, políticos, profissionais) trabalham de maneira estressante e não sabem fazer ócio criativo, enquanto os menos ricos (estudantes, artistas, etc.) conseguem ter uma vida mais equilibrada, ociosa e criativa.

**As pessoas justificam o excesso de trabalho para alcançar segurança financeira para os filhos. E as crianças, muitas vezes, são privadas da convivência com os pais no presente em benefício de um futuro tranquilo. Isso se justifica?**

Os pais trabalham muito não para o bem futuro dos filhos, mas pelo próprio egoísmo presente. Trabalham muito porque, inconscientemente, odeiam a família, estão doentes psicoticamente de trabalho, possuem só três necessidades alienantes: o dinheiro, o poder e a posse.

**Olhando para o universo médico: são muitas horas de dedicação profissional aliadas a outras horas de estudos para se manter atualizado. Como encontrar tempo para a família, para cuidar da saúde e ainda para ser criativo?**

Cada dia da nossa vida é composto por 24 horas. Ninguém – nem mesmo um médico – pode fazer em um dia coisas que, num total, requerem 24 horas. O médico é um homem que, como todos os outros, não é um Deus. Se, na sua profissão, for capaz de delegar uma parte do próprio trabalho e for capaz de trabalhar criativamente em equipe, o tempo lhe bastará, tanto para a profissão quanto para a vida.

**Criativo não é só quem tem ideias. É quem consegue também torná-las realidade. Diante disso, podemos afirmar que a criatividade se encontra ao alcance de todos?**

A criatividade é síntese da fantasia, com a qual produzimos ideias e, concretamente, com a qual traduzimos as ideias em realidade concreta. As pessoas fantasiosas podem produzir criativamente se trabalham junto com outras pessoas concretas. E vice-versa. Nesse sentido, somos todos criativos.

**Na opinião do senhor, qual o diferencial de uma pessoa criativa?**

Os psicólogos tentaram identificar quais são as características específicas das personalidades criativas e elaboraram listas variadas e numerosas, o que nos faz concluir que não existem traços da personalidade típicos dos criativos. Mil pessoas criativas têm mil personalidades diferentes. Essa é a maravilhosa, alegre, imprevisível e surpreendente natureza da criatividade humana. ■



# MINAS DENTRO DE UM MERCADO

UM PASSEIO RÁPIDO PELO PRÉDIO DA DÉCADA DE 1940, NO CENTRO DA CIDADE, JÁ É O SUFICIENTE PARA DEIXAR QUALQUER UM COM ÁGUA NA BOCA. NÃO É DIFÍCIL PERDER A LINHA PELOS CORREDORES RECHEADOS DE PAMONHAS, PÃES DE QUEIJO, QUITANDAS, DOCE DE LEITE, LICORES. EMBALADO PELO AROMA DE CAFÉ PASSADO NA HORA, NO COADOR DE PANO, É RARO O VISITANTE QUE NÃO SE RENDE A TANTAS TENTACÕES. NADA QUE UMA BOA CAMINHADA PELAS RUAS PLANAS DA CIDADE NÃO RESOLVA DEPOIS.

Fernanda Resende Ramos



Neide Rigo



Neide Rigo

UBERLÂNDIA



Estamos no Mercado Municipal de Uberlândia, cidade que está no centro do Triângulo Mineiro, tem o 27º maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e detém o posto de maior mercado atacadista da América Latina.

Uma cidade moderna, sim, mas que ostenta, com muito orgulho, as tradições culinárias de Minas. O mercado é um dos lugares mais populares do município. São 67 anos de histórias que fizeram dele uma referência da cultura e gastronomia mineira em Uberlândia. Desde a sua reinauguração,

há dois anos, o local vem se aproximando da ambientação existente nos mercados de grandes capitais, onde a gastronomia é o carro-chefe.

Entretanto, nem só da gula vivem os visitantes do mercado. As frutas, conservas e queijos de incontáveis tipos e formatos dividem o espaço com artigos de artesanato, vestuário e utilidades domésticas. Dessa forma, depois de saciar o apetite, é hora de escolher entre a toalha bordada ou o pano de prato estampado com a receita de pão de queijo para levar na mala.



Fernanda Resende Ramos

Neide Rigo



Daniel Nunes



## FEIRA GASTRONÔMICA

Na tentativa de atrair não só os turistas, mas também os moradores de Uberlândia, o Mercado Municipal, aos poucos, está se tornando ponto de incentivo à cultura local, com eventos ao ar livre, feiras e shows.

A Feira Gastronômica é um desses eventos que já entrou para o calendário oficial da cidade. Há nove anos, ela é uma das mais bem-sucedidas referências na vida cultural do município. Eslei Máxima de Araújo, presidente da Associação da Feira Gastronômica de Uberlândia, conta que a ideia partiu da dona de uma lanchonete que funcionava no Mercado. Ela e outras 16 pessoas interessadas se reuniram, criaram a Associação e colocaram a mão na massa, literalmente.

O sucesso é tão grande que a Feira vem recebendo culinaristas especializados de países como México, Espanha, Itália, Japão, Arábia Saudita, Portugal, Rússia, China e França. Mas a cozinha brasileira tem lugar garantido. São pratos nordestinos, goianos e, claro, mineiros.

Cada um dos 16 expositores produz pratos típicos do país ou estado que representa, além de eleger um deles como carro-chefe. Em 2010, nas nove edições realizadas, foram mais de 10 mil visitantes.

Neide Rigo



## POLO ECONÔMICO E TURISMO DE EVENTOS

Uberlândia possui grande destaque em turismo de negócios e de eventos. Só no ano passado, o município recebeu mais de 800 mil turistas. Foram R\$ 10 milhões arrecadados em estadias, além da movimentação de outros setores comerciais. Uberlândia é considerada o segundo mercado consumidor de Minas Gerais e possui um PIB per capita de R\$ 23 mil por ano. O número é su-

perior ao nacional, que é de R\$ 15 mil. O crescimento na área do turismo do município pode ser observado também pela quantidade de eventos que a cidade sedia. Em 2010, foram 213 de diversos segmentos. No ano que vem, vai abrigar o XXIV SUEMG, o Simpósio das Unimeds de Minas Gerais.

Na agropecuária, destaque para o parque agroindustrial, que conta com processa-

dor de grãos, carnes, couros e fumo. O setor é impulsionado pela colheita anual de milho, soja e cana-de-açúcar, a qual soma 500 mil toneladas. O Distrito Industrial de Uberlândia reúne empresas brasileiras e multinacionais, entre elas, Algar, Cargill, Carrefour, Casas Bahia, CTBC, Coca-Cola, Martins, Ipiranga, Itambê, Petrobras, Sadia, Souza Cruz, Start Química e Unilever. ■

O Mercado Municipal de Uberlândia está situado na Rua Olegário Maciel, 255, no centro da cidade.

### DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

- De segunda a sexta-feira - das 8h às 19h
- Sábado - das 8h às 18h
- Domingos e feriados - das 8h às 12h30
- Dias de eventos - das 8h às 22h

A Feira Gastronômica acontece no mesmo endereço, na terceira quinta-feira de cada mês, no pátio do Mercado, das 18h às 22h. A entrada é franca.

### COMO CHEGAR

Uberlândia fica a 556 quilômetros de Belo Horizonte. É a segunda cidade mais numerosa de Minas Gerais, com quase 600 mil habitantes. O acesso pode ser feito por quatro importantes rodovias: as BRs 050, 365, 452 e a 262, que dá acesso à capital.

Neide Rigo



Daniel Nunes



Neide Rigo



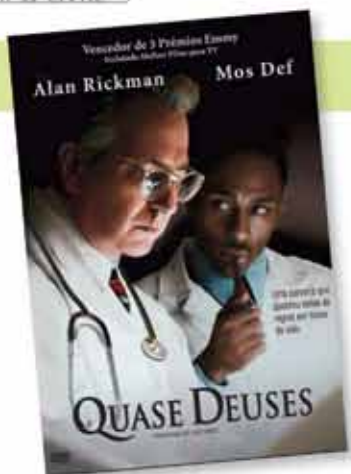
Neide Rigo

## UNIMED UBERLÂNDIA

Médicos cooperados: 1.060  
Clientes: 135 mil  
Hospitais: 11 credenciados, sendo 7 na cidade e 4 na região  
Clínicas: 1 própria e 114 credenciadas  
Laboratórios: 15 credenciados  
Farmácias: 27 conveniadas

Localização: Av. João Pinheiro, 639, Centro - Uberlândia/MG  
Tel.: (34) 3239-6900  
Atendimento ao cliente: 0800-940 6900  
Funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h





## FILME

### Uma lição para a medicina

pesquisas com cachorros, havia conseguido resultados que poderiam salvar muitas vidas através da cirurgia de coração. O filme mostra o quanto é importante aceitarmos o reconhecimento dos grandes profissionais e colegas de trabalho. Vale a pena assistir.

Um filme a que todos deveriam assistir é *Quase Deuses*. Uma história real, incrível, que acontece em uma universidade nos Estados Unidos e mostra a primeira cirurgia cardíaca do mundo, envolvendo pesquisas, cotidiano e relacionamentos profissionais. Um médico renomado é o indicado para realizá-la, mas, quando se dá conta de que não conseguiria, chama um assistente – até então desacreditado por todos, por ser negro – para assumir. O assistente sonhava ser médico e, fazendo

Garibaldi  
Mortzoa,  
ginecologista  
cooperado  
da Unimed  
Belo Horizonte



## VIAGEM

### Uma cidade inesquecível



Sem dúvida, a melhor viagem que fiz foi para Berlim, na Alemanha. Fui a trabalho, mas aproveitei o período para visitar minha filha que estava morando lá e conhecer as maravilhas da cidade, que é muito organizada e bonita. O trânsito e o respeito às sinalizações deveriam ser exemplo para nós, brasileiros. Assim como as rodovias, muito amplas e de fácil acesso. Qualquer pessoa, mesmo que não fale a língua local, consegue conhecer os lugares que deseja. O povo, de início, parece frio, mas é muito educado e aberto. A pontualidade e o cuidado que a população tem com o patrimônio público também são exemplares.

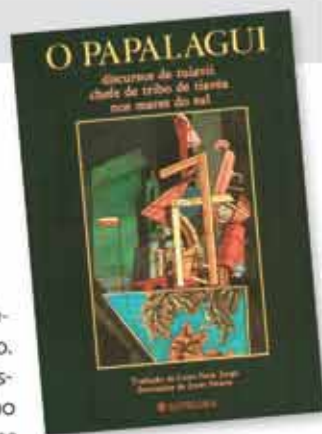
Se um dia passear por lá, não deixe de experimentar a carne de porco e as cervejas tradicionais. Visite o Muro de Berlim, o Portão de Brandemburgo e a igreja Kaiser-Wilhelm-Gedchtniskirche, que ainda conserva as marcas da 2ª Guerra Mundial. Lugares históricos que têm que ser conhecidos aos poucos. Berlim é toda bonita!



Márcio de  
Melo Morais,  
neurocirurgião,  
diretor-presidente  
da Unimed  
Centro-Oeste

## LIVRO

### Leitura crítica da sociedade



Ganhei o livro *O Papalagui* de presente de um amigo. Ele é uma compilação dos discursos de Tuiavi, chefe da tribo indígena Tiavea, em Samoa, na Polinésia, recolhidos pelo escritor holandês Erich Scheurmann. A leitura é superagradável, além de ser um exemplo para muita gente. Indico este livro pelo simples fato de que acredito que todos deveriam agir como o Tuiavi, personagem principal da história. É uma crítica feroz aos costumes dos brancos. A gente se identifica e é fácil perceber a crítica feita à nossa sociedade. E, também, leva-nos a rir de nós mesmos. Chega a ser uma descrição cômica. É um livro fininho, de leitura fácil e que leva a uma boa reflexão.



Luiz Flávio Guerra  
Lage, cardiologista  
cooperado da  
Unimed Itabira

Nesta seção os leitores poderão acompanhar dicas e sugestões sobre cultura, lazer e diversão. Você tem uma dica?

Escreva para: [comunicacao@unimedmg.com.br](mailto:comunicacao@unimedmg.com.br)





# Conheça nossa agenda de cursos em Minas Gerais



Esteja  
à frente.

## Belo Horizonte

Pós-Graduação em  
Terapia Intensiva  
Ago/2011

MBA em  
Gestão de Negócios  
em Saúde  
Set/2011

Pós-Graduação em  
Auditoria em Saúde  
Out/2011

Pós-Graduação em  
Geriatrics e Gerontologia  
Nov/2011

## Barbacena

Pós-Graduação em  
Terapia Intensiva  
Set/2011

Curso Preparatório  
para concurso de  
Perito Médico do  
**INSS**

Belo Horizonte  
Set/2011

Informações  
e inscrições:

inscricoes@fundacaounimed.org.br  
**0800 70 21 301**  
www.fundacaounimed.org.br

Fundação  
**Unimed** 



## ANUNCIE NA REVISTA CONEXÃO

Uma excelente oportunidade de se comunicar com um público altamente selecionado e aumentar sua visibilidade no estado de Minas Gerais ao se associar a uma marca de grande credibilidade.

Mais que uma publicação médica, **Conexão** é uma revista de variedades, abordando temas que vão desde turismo e gastronomia à saúde e gestão. Com público formado por mais de 15 mil médicos, além de líderes de empresas e instituições do setor de saúde, a revista é o principal veículo de comunicação do Sistema Unimed em Minas Gerais.

Entre em contato  
e saiba como anunciar.

**(31) 3277-2584**

comunicacao@unimedmg.com.br

**conexão**   
A revista do médico Unimed



Referência de cuidado  
e saúde por toda vida.

**18 de outubro. Dia do Médico.**

Homenagem da Unimed Federação Minas  
a todos os médicos que, juntos, nos  
proporcionam melhor qualidade de vida.



Referência Unimed  
Integrar - Responder - Transformar

**Unimed**   
Federação Minas